

COMISSÃO DE ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO SUPERIOR

Parecer nº 310/2012

Processo SE nº 2.936/19.00/12.9

Aprova o Regimento Escolar Padrão para o ensino médio "politécnico" a ser adotado por escolas da Rede Pública Estadual que solicitarem credenciamento e autorização para o funcionamento desse curso a partir do ano letivo de 2012.

RELATÓRIO

A Secretaria da Educação encaminha a este Conselho proposta de Regimento Escolar Padrão para o ensino médio "politécnico" a ser adotado por escolas da Rede Pública Estadual que solicitarem credenciamento e autorização para o funcionamento desse curso a partir do ano letivo de 2012.

2 – A proposta de Regimento Escolar está instruída de acordo com a Resolução CEED nº236, de 21 de janeiro de 1998.

ANÁLISE DA MATÉRIA

3 – A proposta de Regimento Escolar Padrão encontra-se em condições de aprovação, ressalvadas possíveis incorreções de linguagem.

4 – O Regimento Escolar Padrão será adotado enquanto a comunidade escolar não elaborar sua proposta de Regimento Escolar, que de forma individualizada, expresse a realidade da escola e traduza seu Projeto Político-Pedagógico.

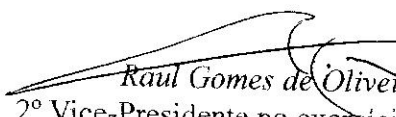
CONCLUSÃO

Face ao exposto, a Comissão de Ensino Médio e Educação Superior conclui por aprovar o Regimento Escolar Padrão para o ensino médio "politécnico" a ser adotado por escolas da Rede Pública Estadual que solicitarem credenciamento e autorização para o funcionamento desse curso a partir do ano letivo de 2012.

Em 03 de abril de 2012.

*Indiara Souza - relatora
Ruben Werner Goldmeyer
Augusto Deon
Sonia Maria Nogueira Balzano
Viviane Braz Trogildo*

Aprovado, por maioria, em sessão plenária de 04 de abril de 2012, com voto contrário dos Conselheiros Neiva Matos Moreno, Marco Antônio Sozo e Dulce Miriam Delan


Raul Gomes de Oliveira Filho
2º Vice-Presidente no exercício da Presidência

CEAD
PLS. 364

Secretaria de Educação



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

**REGIMENTO PADRÃO ENSINO MÉDIO
POLITÉCNICO**

APPROVADO

fol

FOLHA DE IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANENEDORA: ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/ SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO		
ENDEREÇO: AV. BORGES DE MEDEIROS, 1501- PLATAFORMA		
CEP: 90119-900	CIDADE: PORTO ALEGRE	ESTADO: RS
FONE: (051) 32884700	FAX:	E-MAIL:
Nº CADASTRO NO CEED:		

ESTABELECIMENTO:		
ENDEREÇO:		
CEP:	CIDADE:	
FONE:	FAX:	E-MAIL:
Nº DO CADASTRO NO CEED:		

NATUREZA DO ATO LEGAL RELATIVO AO ESTABELECIMENTO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

APROVADO
[Handwritten Signature]

CURSOS OFERECIDOS PELO ESTABELECIMENTO DE ENSINO

CURSO OFERECIDO:			
NATUREZA DO ATO AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

CURSO OFERECIDO:			
NATUREZA DO ATO AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

CURSO OFERECIDO:			
NATUREZA DO ATO AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

APROVADO
[Handwritten Signature]

CURSO OFERECIDO:			
NATUREZA DO ATO AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

CURSO OFERECIDO:			
NATUREZA DO ATO AUTORIZAÇÃO	ÓRGÃO EMISSOR	NÚMERO	DATA

APROVADO
[Handwritten Signature]

Sumário

1. Filosofia	7
2. Finalidades.....	7
3. Objetivos da Escola	8
4. Objetivos do Ensino Médio	8
5 Organização pedagógica administrativa	9
5.1 Conselho Escolar.....	9
5.2 Direção.....	9
5.2.1 Diretor (a).....	9
5.2.2 Vice-Diretor	10
5.3 Equipe Diretiva.....	10
5.4 Coordenação Pedagógica.....	10
5.4.1 Supervisor (a) Escolar ou Coordenador (a) Pedagógico (a)	10
5.4.2 Orientador (a) educacional.....	11
5.5 Agremiação de Alunos.....	11
5.6 Conselho de Classe Participativo	12
5.7 Secretaria.....	12
5.8 Sala de Recursos.....	13
5.9 Biblioteca	13
5.10 Laboratório de Ciências da Natureza.....	13
5.11 Laboratório de Informática	14
6. Organização Curricular	14
6.1 Concepção de Conhecimento e Currículo	14
6.2 Metodologia	15
6.3 Avaliação	16
6.3.1 Do Aluno	17
6.3.2 Da Escola.....	18
6.4 Expressão dos Resultados	19
6.5 Expressão dos resultados dos alunos admitidos por transferência	21
6.6 Estudos de Recuperação.....	21
6.7 Avanço.....	22
6.8 Frequência e Controle de Frequência.....	22
6.9 Atividades Complementares Compensatórias de Infrequência.....	23

6.10 Classificação.....	23
6.11 Progressão Parcial.....	23
6.12 Exames Finais	24
6.13 Estudos de Recuperação Prolongados.....	24
7 Projeto Político Administrativo e Pedagógico	24
8 Princípios de Convivência.....	25
9 Formação Continuada	27
10 Plano Integrado.....	27
11 Planos de Estudos	28
12 Plano de Trabalho do Professor	28
13 Regime Escolar.....	28
14 Matrícula	28
14.1 Admissão de alunos independentemente de escolarização anterior	29
15 Transferências	29
16. Documentação Escolar	30
16.1 Documentação solicitada ao aluno que ingressa na escola:.....	30
16.2 Documentação expedida pela escola	30
17 Certificação	30
18 Aproveitamento de Estudos.....	31
19 Adaptação de Estudos.....	31
20 Reclassificação dos Alunos	31
21 Estágio.....	32
22 Calendário Escolar.....	32
23 Disposições Gerais	32

APROVADO

1. Filosofia

A democratização da gestão, como direito de todos à Educação, representa a garantia do acesso à escola, do acesso ao conhecimento com qualidade social; do acesso e permanência com aprendizagem; do acesso ao patrimônio cultural e, especificamente do acesso à cidadania.

A formulação de Políticas Públicas para a Educação, com o objetivo de oferecer uma educação com acesso e com qualidade social para todos, significa fazer a opção pela inclusão social, e se concretiza na medida em que são propostas e se desenvolvem radicalizando a democracia em todas as suas instâncias.

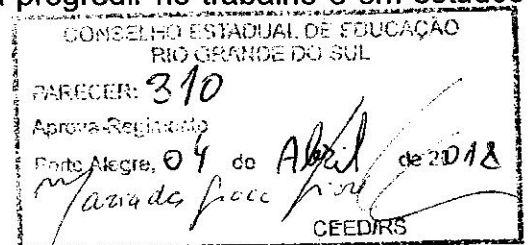
A concepção pedagógica sinaliza a centralidade das práticas sociais tendo como origem e o foco no processo de conhecimento da realidade, no diálogo como mediação de saberes e de conflitos transformando a realidade pela ação crítica dos próprios sujeitos. Nestas práticas sociais, os seres humanos produzem conhecimento, desenvolvem e consolidam sua concepção de mundo, conformam as consciências, viabilizam a convivência.

Os Modos de Produção caracterizam as formas de organização e gestão da vida social e produtiva em cada época, significa reconhecer que o trabalho é um conceito fundante necessário de ser concebido como princípio educativo e que os projetos pedagógicos precisam expressar as necessidades educativas determinadas pelas formas de organizar a produção e a vida social.

A prática social e o trabalho como princípio educativo promovem o compromisso de construir projetos de vida, individuais e coletivos, de sujeitos que se apropriam da construção do conhecimento e desencadeiam as necessárias transformações da natureza e da sociedade, contribuindo para o resgate do processo de humanização baseado na ética, na justiça social e na fraternidade.

2. Finalidades

O Ensino Médio como etapa final da educação básica tem por finalidade propiciar o desenvolvimento dos educandos, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.



Destaca-se o Ensino Médio Politécnico como aquele em que na prática pedagógica ocorre a permanente instrumentalização dos educandos quanto a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; do processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; da língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e do exercício da cidadania.

3. Objetivos da Escola

A escola tem como objetivo oportunizar ao aluno a apropriação e construção do conhecimento, numa relação dialógica, que promova a inserção social e a cidadania articulando as áreas de conhecimento e suas tecnologias, numa constante relação entre teoria e prática.

Neste sentido desenvolve um processo educacional que oportuniza a formação permanente dos alunos, o desenvolvimento de relações éticas; a compreensão do mundo do trabalho e o entendimento da diversidade, viabilizando a inclusão dos alunos com atendimento educacional especializado.

4. Objetivos do Ensino Médio

Os objetivos do Ensino Médio são:

- Propiciar a consolidação e aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental e finalização da Educação Básica possibilitando o prosseguimento de estudos no Ensino Superior;
- Proporcionar Atendimento Educacional Especializado aos alunos que dele necessitarem;
- Consolidar as noções sobre trabalho e cidadania, que possibilitem ao aluno, com flexibilidade, operar com as novas condições de existência geradas pela sociedade;
- Possibilitar formação Ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e o pensamento crítico do educando;
- Compreender os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática, parte e totalidade e o princípio da atualidade na produção do conhecimento e dos saberes.

APROVADO

5 Organização pedagógica administrativa

5.1 Conselho Escolar

O Conselho escolar é instância colegiada, de representação da comunidade escolar, com funções consultiva, deliberativa e fiscalizadora das questões pedagógico-administrativas-financeiras da escola. É composto por representantes de todos os segmentos da comunidade escolar: alunos, pais/responsáveis, professores e funcionários tendo como membro nato o Diretor da escola.

O Conselho Escolar reflete a gestão democrática da escola pública, tendo como pressuposto a participação de toda a comunidade escolar. Com a voz e o voto dos diferentes atores da escola, internos e externos, desde os diferentes pontos de vista, delibera sobre a construção e a gestão de seu Projeto Político Administrativo e pedagógico.

5.2 Direção

A Direção é a instância exercida pelo Diretor e pelo(s) Vice-Diretor(es), em consonância com o Conselho Escolar, com a Equipe Diretiva e com a legislação vigente.

5.2.1 Diretor (a)

O Diretor(a) representa a escola, responsabilizando-se pelo seu funcionamento. O (A) Diretor (a) é escolhido (a) por indicação da comunidade escolar e tem atribuições definidas na lei da Gestão Democrática do Ensino Público/RS, cumprindo e fazendo cumprir o disposto neste Regimento, em conjunto com o Conselho Escolar e demais componentes da Equipe Diretiva. Participa e coordena as discussões e a elaboração do Projeto Político Administrativo e Pedagógico e do Plano da escola, bem como acompanha sua execução.

APROVADO
[Assinatura]

5.2.2 Vice-Diretor

O (A) Vice-Diretor (a) é indicado(a) pelo(a) Diretor(a) e o (a) substituirá em seus impedimentos legais.

5.3 Equipe Diretiva

É a instância colegiada, responsável pela direção e coordenação do trabalho político-administrativo e pedagógico da escola. Tem como funções articular, elaborar, propor, problematizar, mediar, operacionalizar e acompanhar o Projeto Político Administrativo e Pedagógico da escola, a partir das deliberações e encaminhamentos do Conselho Escolar. Desta instância participam: diretor (a), vice-diretor (a), supervisor (a) /coordenador (a) pedagógico (a) e orientador (a) educacional.

5.4 Coordenação Pedagógica

É composto pelo (a) Supervisor (a) Escolar, ou Professor (a) Coordenador (a) Pedagógico (a) e pelo (a) Orientador(a) Educacional os quais desenvolvem uma ação integrada no planejamento, execução e avaliação do Projeto Político-Administrativo e Pedagógico.

5.4.1 Supervisor (a) Escolar ou Coordenador (a) Pedagógico (a)

Tem por atribuições, além das dispostas na legislação específica, as de:

- assessorar os professores, individual e coletivamente no trabalho pedagógico interdisciplinar e na construção e reconstrução do planejamento curricular;
- socializar o conhecimento, estimulando o relato de experiências entre a comunidade escolar, a discussão e a sistematização da prática pedagógica, viabilizando o trânsito teoria-prática;
- discutir permanentemente o desenvolvimento da aprendizagem e a prática docente, identificando coletivamente os mecanismos escolares produtores

de restrições das aprendizagens, problematizando o cotidiano e elaborando propostas de intervenção na realidade;

- coordenar e participar da implementação da Projeto Político Administrativo e Pedagógico, especialmente dos Seminários Integrados, dos Planos de Estudo, dos Conselhos de Classe levantando alternativas de trabalho coletivo e participar da elaboração do Calendário Escolar;
- contribuir para que a avaliação se desloque do aluno para o processo pedagógico como um todo.

5.4.2 Orientador (a) educacional

Tem por atribuições, além das dispostas na legislação específica, as de:

- facilitar e estimular a integração entre a escola, a família e a comunidade;
- investigar e analisar a realidade vivencial do educando, a história da própria comunidade, a fim de que os professores e funcionários possam melhor atender a todos os educandos em seu processo de desenvolvimento;
- contribuir para que a avaliação se desloque do aluno para o processo pedagógico como um todo;
- participar da implementação da Proposta Política Pedagógica, especialmente dos Seminários Integrados, dos Planos de Estudo, dos Conselhos de Classe levantando alternativas de trabalho coletivo e individual.

5.5 Agremiação de Alunos

É uma organização que congrega e representa os alunos da escola, com Regimento Interno próprio, com fins culturais, educacionais, desportivos e sociais, e tem como uma de suas funções promover a integração e articulação dos alunos entre si e com todos os segmentos da comunidade escolar, desenvolvendo a ética e a cidadania na prática.

APROVADO



5.6 Conselho de Classe Participativo

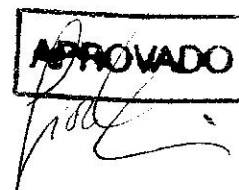
É um espaço sistemático no qual professores e alunos se reúnem, antes da definição dos resultados parciais do trimestre ou finais, com a participação da equipe diretiva, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento e a aprendizagem, individual e coletiva dos alunos. Constitui-se no momento da reflexão de todas as áreas sobre o processo de aprendizagem da turma e do aluno, e sobre a expressão da construção da aprendizagem, com a respectiva ação propositiva para redefinição do trabalho docente.

É um espaço de discussão, de permanente construção dos processos de conscientização, democratização, emancipação e de diálogo entre os envolvidos no ato educativo, é instância do processo de gestão democrática.

Precedendo o momento do Conselho de Classe Participativo, a sala de aula no decorrer do ano letivo, é o lugar onde ocorrem as relações: a criação de si mesmo e do outro e se avança na construção da aprendizagem, e no qual ocorre a avaliação formativa. É o espaço cotidiano, de ação-reflexão-ação, num processo de observação continuada, na busca do autoconhecimento, num permanente processo de criação e recriação de si mesmo.

5.7 Secretaria

A Secretaria da escola é o setor que contribui para o processo pedagógico-administrativo, atuando de forma cooperativa com a comunidade escolar e Equipe Diretiva. O Agente Educacional II – Administração Escolar ou Secretário de Escola, nos termos da lei que cria o Quadro dos Servidores de Escola, é responsável pela Secretaria da escola, pelos documentos relativos à instituição, aos alunos e aos trabalhadores garantindo, dentre outros, os serviços de escrituração, documentação, correspondência, encaminhamento de processos e informações à comunidade, zelando por sua correção, atualização e cumprimento à legislação vigente, firma – juntamente com o Diretor da escola - os documentos expedidos.

APROVADO


5.8 Sala de Recursos

São espaços organizados para atendimento dos alunos que necessitam de Atendimento Educacional Especializado/AEE, nos quais são utilizados recursos e procedimentos metodológicos adequados as suas necessidades, contribuindo para a construção do conhecimento, da autonomia, da independência e da cidadania. São espaços de investigação e compreensão dos processos cognitivos, sociais e emocionais, visando à superação das dificuldades de aprendizagem e o desenvolvimento de diferentes possibilidades dos sujeitos incluídos. Caracteriza-se como apoio pedagógico aos alunos incluídos nas turmas regulares, bem como assessoria aos professores. A escola propicia este atendimento ou, se for o caso, encaminha os alunos para outros espaços especializados que ofereçam o AEE. O professor da Sala de Recursos elabora Plano de Atendimento Individualizado para cada aluno.

5.9 Biblioteca

A biblioteca escolar é um setor de apoio à aprendizagem que tem por finalidade contribuir ativamente com a educação, trabalhando de forma integrada com os professores e os alunos, disponibilizando o material necessário para o enriquecimento do currículo escolar.

Agrega também como finalidade difundir a informação como cultura e oportunizar o acesso a todas as formas de registro e meios de divulgação do conhecimento: livros, documentos, jornais, revistas, dentre outros, com vista à pesquisa, a produção textual crítica e ao prazer da leitura, de forma dinâmica, criativa, viva e envolvente.

5.10 Laboratório de Ciências da Natureza

É o espaço que promove atividades práticas estimuladoras do desenvolvimento da criatividade, da curiosidade e da capacidade de refletir criticamente, despertando no aluno o interesse em conhecer a ciência e em aprendê-la através da vivência de situações. É espaço para a realização de experimentos no qual o aluno observa e manuseia a ocorrência de fenômenos específicos, oportunizando a construção de conceitos a partir da realidade concreta, observando conteúdo e contexto.

APROVADO
[Assinatura]

As atividades no Laboratório incentivam o aluno a conhecer, entender e aprender a aplicar a teoria na prática, dominando as ferramentas e as técnicas utilizadas em pesquisa científica: aprender a observar cientificamente, interpretar e analisar experimentos, através da objetividade, precisão, confiança, perseverança, satisfação e responsabilidade.

5.11 Laboratório de Informática

É o espaço no qual a tecnologia é utilizada como instrumento de apoio às áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, bem como a preparação dos alunos para uma sociedade informatizada não circunscrita ao equipamento como apenas uma ferramenta. O computador deve estar inserido em atividades essenciais. Nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania, buscando a compreensão do conhecimento como um todo integrado, a construção de uma cosmo visão que permita a percepção totalizante da realidade.

Tem por objetivo que o aluno aprenda utilizando as tecnologias como ferramentas que o apoiem no processo de reflexão e de construção do conhecimento, como estratégia cognitiva de aprendizagem.

6. Organização Curricular

6.1 Concepção de Conhecimento e Currículo

O Ensino Médio Politécnico tem como fundamento uma concepção de conhecimento compreendido como processo humano, sempre provisório, histórico, permanente na busca da compreensão, da organização e da transformação do mundo vivido. A produção do conhecimento se origina nas práticas sociais e nos processos de transformação da natureza pelo homem o que dá ao conhecimento um caráter dinâmico. Para abarcar essa complexidade em suas diferentes dimensões o currículo escolar estrutura-se considerando as fontes do currículo, que se encontram explicitadas no Projeto Político Administrativo e Pedagógico da escola, quais sejam: epistemológica, filosófica, sócio-antropológica e sócio-psicopedagógica.

APROVADO
[Assinatura]

6.2 Metodologia

A concepção de escola e ensino leva em conta a prática social e a teoria, que contribui para uma ação transformadora da realidade.

Para tanto a metodologia, necessariamente, considera:

- **Interdisciplinaridade**- é o diálogo das disciplinas e áreas do saber, sem a supremacia de uma sobre a outra, trabalhando o objeto do conhecimento como totalidade. Viabiliza o estudo de temáticas transversalizadas, que aliam teoria e prática, tendo sua concretude por ações pedagogicamente integradas no coletivo dos professores. Traduz-se na possibilidade real de solução de problemas, posto que carrega de significado o conhecimento que irá possibilitar a intervenção para a mudança da realidade;
- **Pesquisa pedagogicamente estruturada e praticada através de Projeto Vivencial**- possibilita a construção de novos conhecimentos e a formação de sujeitos pesquisadores, críticos e reflexivos no cotidiano da escola, oportunizando a apropriação adequada da realidade, projetando possibilidades de intervenção potencializada pela investigação e pela responsabilidade ética. Além disso, a pesquisa oportuniza ao educando a exploração de seus interesses e o exercício da autonomia, ao formular e ensaiar projetos de vida e de sociedade. Assim, o educando para desenvolver a pesquisa desejada elaborará um Projeto Vivencial devendo explicitar uma necessidade e/ou uma situação problema dentro dos eixos temáticos transversais. Esse Projeto Vivencial será elaborado, com a mediação do educador, no Seminário Integrado, em interlocução com as áreas do conhecimento e os eixos transversais;
- **Trabalho como Princípio Educativo**- com a microeletrônica, tanto o trabalho quanto a vida social se modificam, passando a ser regidos pela dinamicidade e pela instabilidade a partir da produção em ciência e tecnologia. A capacidade de fazer passa a ser substituída pela intelectualização das competências, que demanda raciocínio lógico formal, domínio das formas de comunicação, flexibilidade para mudar, capacidade de aprender permanentemente. A função precípua da escola é ensinar a compreender e a transformar a realidade a partir do domínio da teoria e do método científico. O trabalho intelectualizado e a participação na vida